

**VEREADOR ADELI SELL (PT) – Comunicação de Líder: Ver.^a**

Mônica Leal, colegas vereadoras e vereadores; cara Ver.^a Cláudia Araújo, V. Exa. começou bem esta quarta-feira de cinzas, apontando alguns rumos que temos que tomar na questão da dignidade da pessoa humana. Quero falar de um conjunto de problemas que a cidade de Porto Alegre está vivenciando neste momento. O primeiro deles é a volta dos problemas gravíssimos no bairro Cidade Baixa.

Estava conversando sobre isso, anteriormente, com o Ver. André

Carús e outros colegas vereadores, e louvo a iniciativa de reuniões conjuntas em algumas comissões, acho que é o caminho correto, mas acho que o governo tem que se precaver.

O governo, em vez de ser proativo, sempre trabalha na retranca. Não é somente o problema da Cidade Baixa, da falta de uma articulação maior entre os órgãos do Executivo, da Brigada Militar e da Guarda Municipal, para coibirem esse tipo de atividade danosa que houve nas últimas três madrugadas. Essas atividades danosas não ocorrem só na Cidade Baixa. Ontem, fui, mais uma vez, dar uma caminhada na orla às 10h da manhã, e lá estavam os primeiros trabalhadores vinculados à empresa que explora a orla – diga-se de passagem, Uber, uma multinacional –, que deveria fazer, antes de mais nada, um trabalho de educação ambiental, porque tem, hoje, o espaço mais nobre da cidade de Porto Alegre em suas mãos. Não há nenhuma educação ambiental! E aí quero provocar os meus colegas ambientalistas, em especial os da COSMAM, que poderiam chamar a direção da Uber para discutir com eles um trabalho de educação ambiental, já que a educação ambiental da SMAM, do DMLU e da SMED foi para o bebeléu – acabaram com tudo! Então, a Prefeitura deveria ser proativa nesse sentido. Aquela orla tão bela, às 10h da manhã, estava tomada de lixo na terça-feira de carnaval.

Não bastasse isso, nós estamos vendo o problema da trincheira da Av. Ceará, e acho que deveríamos fazer uma comissão especial na CUTHAB – vereadores Robaina e Paulinho Motorista, que são dessa comissão e com quem falarei –, para tomarem a iniciativa de uma inspeção *in loco* com os responsáveis pela obra. É fundamental isso. Outra obra, que me chama a atenção e que poderia ser inspecionada em seguida, é a da Av. Ernesto Neugebauer, que, pelo que sei, há alguns problemas ali e fica bem próxima da trincheira da Av. Ceará. Queria colocar também aqui outras questões que a Cidade está pedindo.

E eu já quero cobrar aqui, da base do governo – do Ver. Mauro, do Ver. Moisés –, sobre a situação da chamada Casa Azul, na Rua Marechal Floriano com a Rua Riachuelo. Nós

temos que ter uma solução para essa questão. Outra questão que eu já coloquei aqui, cobrei, foi anotada por membros do governo e não tivemos resposta: o prédio que era do antigo CMET, na Jerônimo Coelho, fechado, abandonado. Outra questão: quando os senhores e as senhoras vão nos dizer o que vai acontecer com o prédio da antiga SMIC, que ficou lá ao deus-dará? Faz tempo... O que será feito dele? Aquele prédio é importante para nós, da Cidade.

Eu quero também lembrar aqui que, no dia 21 de março, nós faremos uma audiência pública, então, para discutirmos as questões do PLCE nº 002. Quero dizer que foi importante o debate aqui no plenário, mas também as nossas investidas junto ao Judiciário deste Estado, para que nós pudéssemos garantir o debate, como manda o figurino, como manda a legislação em vigor aqui na Cidade, ou seja, o governo municipal precisa responder as questões que nós apontamos, que a Cidade cobra, que a Cidade quer retorno. Esta Casa está fazendo o seu dever de casa, com todas as idiossincrasias entre os 36 vereadores, o Parlamento está ativo, e, por isso, nesta quarta-feira de cinzas, faço cobranças.

(Não revisado pelo orador.)